

ESCÂNDALO DO INSS

Devoluções começam hoje

Mais de um milhão de beneficiários aderiram, até o momento, ao acordo para ressarcimento. Prazo vai até novembro

» RAFAELA GONÇALVES

2020 e março de 2025.

Os primeiros ressarcimentos dos valores debitados indevidamente das contas de aposentados e pensionistas do INSS serão realizados a partir desta quinta-feira, 24 de julho. Segundo o último balanço, publicado ontem à noite, 1.052.128 seguradores aderiram ao acordo para receber o dinheiro de volta.

Para receber, não é preciso ação judicial. Basta que o beneficiário faça a adesão ao acordo firmado pelo governo. O prazo para adesão vai até 14 de novembro, com possibilidade de extensão, se for necessário. A adesão pode ser feita de forma gratuita e sem envio de documentos extras, tanto pelo aplicativo Meu INSS quanto em agências dos Correios em todo o país.

Os recursos foram disponibilizados por meio de uma medida provisória que abriu crédito extraordinário de R\$ 3,31 bilhões para agilizar a devolução dos recursos sacados de forma irregular por entidades associativas entre março de

Filas

Em meio ao escândalo dos desvios, o governo trabalha também para produzir pautas positivas relacionadas ao INSS. Após alcançar recorde de 2,7 milhões de pedidos pendentes em março, o número de pessoas na fila de espera aguardando a concessão de benefícios previdenciários e assistenciais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) teve uma redução de 9,8%, caindo para 2,4 milhões em junho. De acordo com os dados divulgados ontem pelo Ministério da Previdência Social, essa redução representa 264 mil requerimentos a menos aguardando análise em apenas quatro meses.

A fila do INSS refere-se ao tempo de espera para análise e concessão de benefícios previdenciários, como aposentadorias, auxílios-doença e pensões. A demora na análise traz dificuldades financeiras para quem depende deles.

Como mostrou o **Correio** em

Ed Alves CB/DA Press



Os depósitos, para quem aderiu ao acordo, serão feitos a partir de hoje, direto na conta do segurado

reportagem publicada em maio, o INSS interrompeu por cinco meses a divulgação dos dados mensais sobre a fila de espera. Nesse

período, deixou de publicar o Boletim Estatístico da Previdência Social (Beps), principal fonte oficial de transparência sobre o

andamento dos pedidos.

Entre os principais grupos de benefícios, as aposentadorias lideraram a redução proporcional da

fila, com queda de 25% desde março — o equivalente a 109 mil pedidos a menos em análise. Já os benefícios por incapacidade, que costumam ter tramitação mais complexa por exigirem etapas como a perícia médica, também recuaram 9% no período, com redução de 123 mil solicitações pendentes.

Somente em junho, o INSS concedeu 718 mil benefícios, dos quais quase metade (45,9%) foi por incapacidade temporária — categoria que exige a realização de perícia médica. Entre os demais, mais de 170 mil foram aposentadorias, 58 mil correspondem a salários-maternidade, 52 mil a pensões por morte e 83 mil a benefícios assistenciais.

No mesmo período, 568.496 solicitações foram indeferidas. As principais causas para a negativa incluem a não comprovação de incapacidade na perícia médica, no caso do auxílio-doença, renda familiar acima do limite permitido para o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e ausência de requisitos mínimos, como idade ou tempo de contribuição, para aposentadoria.

REDES SOCIAIS

A pedido da AGU, Meta remove vídeos sobre Pix

» MAIARA MARINHO

A Meta, empresa por trás do Facebook e do Instagram, removeu vídeos manipulados por inteligência artificial (IA) que divulgavam informações falsas sobre o Pix. A exclusão foi realizada após uma notificação extrajudicial enviada pela Advocacia-Geral da União

(AGU), por meio da Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia (PNDD). A AGU agiu ao constatar que o conteúdo violava os termos de uso das próprias plataformas e representava um risco à segurança dos usuários.

Os vídeos, criados com auxílio de tecnologias de geração de imagem e voz por IA, simulavam

reações emocionadas de pessoas diante de supostas falas atribuídas a Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central, e a Paulo Picchetti, diretor de Assuntos Internacionais da autarquia. As declarações eram falsas e construíam a narrativa de uma proposta inexistente: uma falsa "compensação financeira" para todos os usuários do Pix.

A fraude tinha como objetivo redirecionar usuários para sites maliciosos, com a finalidade de coletar dados pessoais e aplicar golpes financeiros. Em um dos casos, um dos vídeos foi publicado por uma

conta falsa que imitava a identidade visual de um portal de notícias, numa tentativa de conferir credibilidade à farsa. A publicação chegou a ultrapassar 3,1 mil curtidas antes de ser removida.

A notificação da PNDD, enviada na terça-feira, solicitou a exclusão imediata dos conteúdos identificados e de outros vídeos similares. A remoção foi efetivada já no dia seguinte, conforme informado pela AGU. O pedido se baseou no entendimento de que os vídeos não apenas propagam desinformação, mas também podem induzir usuários

ao erro e comprometer a confiança em serviços públicos.

Novo entendimento

A ação da AGU é amparada em um novo entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a responsabilidade de plataformas digitais na circulação de conteúdo ilegal. Em uma decisão recente, o STF reinterpretou o artigo 19 do Marco Civil da Internet, e concluiu que empresas podem ser responsabilizadas civilmente por danos causados por publicações ilícitas,

mesmo sem decisão judicial prévia, desde que sejam formalmente notificadas e não atuem para impedir a continuidade da violação.

Essa decisão do Supremo representou uma mudança significativa na legislação brasileira, pois a jurisprudência anterior impunha às vítimas o ônus de acionar a Justiça para exigir a remoção de conteúdo. Agora, empresas como a Meta têm maior responsabilidade na moderação ativa de conteúdos que violem direitos fundamentais ou sirvam de instrumento para fraudes.

COP30

MARCHA PARA **BELÉM**

O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em contagem regressiva para a **COP30**, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora — e começa com informação, engajamento e ação.

Associe sua marca a este projeto. Escaneie o QR Code e entre em contato com o nosso time comercial.

realização: **CORREIO BRAZILIENSE** **CB Brands** ESTÚDIO DE CONTEÚDO